

## A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA REGIÃO CARIRI SOBRE A CONEXÃO ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E O MERCADO DE TRABALHO

THE PERCEPTION OF ACCOUNTING STUDENTS IN THE CARIRI REGION ABOUT THE CONNECTION BETWEEN ACADEMIC TRAINING AND THE JOB MARKET

LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE CONTADURÍA DE LA REGIÓN DEL CARIRI SOBRE LA CONEXIÓN ENTRE LA FORMACIÓN ACADÉMICA Y EL MERCADO DE TRABAJO

Lindayara Marcela Alves do Carmo<sup>1</sup>  
Mario Cesar de Souza Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO:** O Conselho Federal de contabilidade propôs junto ao Ministério da Educação (MEC) alterações curriculares para o curso de Ciências Contábeis, embasadas na necessidade de promover uma formação mais alinhada ao contexto do mercado atual. Em função desse cenário, o presente estudo, se propôs analisar, as percepções dos alunos de ciências contábeis da Região Cariri sobre a conexão entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho através da aplicação de um questionário aos discentes de duas Instituições de ensino superior que ofertam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial na cidade de Juazeiro do Norte CE. A partir da aplicação do questionário, foi possível captar as opiniões dos estudantes sobre as suas habilidades e competências adquiridas durante a formação acadêmica, bem como o grau de satisfação com a grade curricular e quais as exigências do mercado de trabalho em relação ao profissional contábil.

1853

**Palavras-chave** Formação. Ciências Contábeis. Mercado de trabalho. Alunos.

**ABSTRACT:** The Federal Accounting Council proposed curriculum changes for the Accounting program in partnership with the Ministry of Education (MEC), based on the need to provide a more market-relevant education. In light of this scenario, the present study aimed to analyze the perceptions of accounting students from the Cariri Region regarding the connection between academic training and the labor market. This was done through a survey conducted with students from two higher education institutions offering the Accounting program in face-to-face mode in the city of Juazeiro do Norte, Ceará. The survey allowed the collection of students' opinions on the skills and competencies acquired during their academic training, as well as their level of satisfaction with the curriculum and the job market's demands regarding accounting professionals.

**Keywords:** Education. Accounting. Labor Market. Students.

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).

<sup>2</sup>Doutor em políticas públicas pelo Centro Universitário de Maceió (UNIMA)

Professor e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

**RESUMEN:** El Consejo Federal de Contabilidad propuso, junto al Ministerio de Educación (MEC), cambios curriculares para el programa de Ciencias Contables, basados en la necesidad de ofrecer una formación más alineada al contexto actual del mercado. En este escenario, el presente estudio tuvo como objetivo analizar las percepciones de los estudiantes de contabilidad de la Región de Cariri sobre la conexión entre la formación académica y el mercado laboral, a través de la aplicación de un cuestionario a estudiantes de dos instituciones de educación superior que ofrecen el programa de Ciencias Contables de manera presencial en la ciudad de Juazeiro do Norte, Ceará. A partir de la aplicación del cuestionario, se pudo captar las opiniones de los estudiantes sobre las habilidades y competencias adquiridas durante su formación académica, así como su nivel de satisfacción con el plan de estudios y las demandas del mercado laboral con respecto a los profesionales contables. usuarios con el objetivo de cumplir la misión de defender su marca ante los juicios que puedan exponer de forma negativa los productos y servicios de la marca que a lo largo de los años lucha para sobrevivir a las actuales situaciones económicas del país.

**Palabras clave:** Formación. Ciencias Contables. Mercado de Trabajo. Estudiantes.

## INTRODUÇÃO

A formação acadêmica desempenha um papel crucial na preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Na contabilidade, esta preparação se torna fundamental devido ao desenvolvimento econômico e o dinamismo das práticas contábeis para acompanhar esse crescimento, exigindo profissionais cada vez mais capacitados para lidar com a complexidade desses ambientes.

Segundo De Souza e Arruda (2021), o fenômeno da globalização e os avanços tecnológicos transformaram consideravelmente a função do contador. Com a ampliação dos mercados e a expansão das atividades empresariais, surgiu uma demanda crescente por profissionais capazes de atuar de maneira multifuncional, desempenhando não apenas as tarefas tradicionais mas contribuindo com o desenvolvimento das organizações.

Nesse contexto, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de ciências contábeis, as DCNs, é importante que o ensino superior promova uma aproximação efetiva entre a teoria acadêmica e a prática profissional. Desde o primeiro semestre, é essencial que os alunos participem de experiências práticas em laboratórios contábeis e/ou empresas juniores, permitindo que absorvam os conteúdos teóricos abordados em sala de aula em paralelo às vivências nos ambientes contábeis.

Além disso, a Região Metropolitana do Cariri Cearense vem ganhando destaque nas últimas décadas devido ao seu crescimento socioeconômico, redirecionando os investimentos segundo Pereira e Cardoso (2020), da Região Metropolitana de Fortaleza, para o interior do Ceará. É importante destacar que as IES têm seu papel no desenvolvimento da região

Caririense, por serem responsáveis por fornecer profissionais qualificados e que atuam diretamente dentro do mercado de trabalho, reitera Pereira e Cardoso (2020).

Diante desse cenário emerge a seguinte questão de pesquisa: Como os alunos de Ciências Contábeis da Região Cariri percebem a adequação da sua formação acadêmica às exigências do mercado de trabalho atual? No intuito de responder esta questão, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos acadêmicos do curso de graduação em contabilidade sobre a relação entre a formação acadêmica que estão recebendo e as exigências do mercado de trabalho na Região Cariri.

Para o alcance do objetivo em questão, a pesquisa será destinada aos alunos que já tiveram contato com o mercado de trabalho, isso significa que ela se concentra aqueles que se encontram a partir do 7º semestre. A pesquisa será aplicada, aos estudantes de duas IES de ensino superior que ofertam o curso de contabilidade na modalidade presencial na cidade de Juazeiro do Norte CE, pois conforme os estudos de Pereira e Cardoso (2020) a cidade pertence a um triângulo metropolitano evolutivo que apresenta uma concentração significativa de IES em relação a Região Cariri.

Por meio deste estudo almeja-se compreender qual o perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho no meio contábil, identificar as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos de ciências contábeis ao longo do curso, investigar a inserção no mercado profissional pelos alunos de contabilidade da Região Cariri e analisar se o currículo do curso de ciências contábeis atende as demandas do cenário econômico atual.

1855

Portanto, a justificativa da importância deste trabalho reside na necessidade de avaliar se o currículo do curso de Ciências Contábeis da Região Cariri está atendendo às demandas do cenário econômico atual e se está preparando adequadamente os alunos para os desafios da prática contábil. Além disso, ao identificar as habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos, o estudo pretende fornecer subsídios para a melhoria dos programas acadêmicos e para o alinhamento das práticas educacionais com as necessidades reais do mercado de trabalho.

## A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade pode ser definida como a ciência que estuda, interpreta e registra os fatos que afetam o patrimônio de uma entidade, cujo principal objetivo é fornecer informações úteis para a tomada de decisão do gestor. Para Barroso (2018), a contabilidade é uma ciência social aplicada, que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades, e a divulgação financeira compreensível para os seus usuários corresponde ao macro objetivo da ciência contábil.

Em conformidade com a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro estabelecida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), é dever da contabilidade elaborar demonstrações financeiras relevantes, fidedignas, comparáveis, verificáveis, tempestivas e de fácil compreensão para auxiliar no processo decisório de uma organização. Nesse contexto, é possível afirmar que o objetivo da contabilidade é auxiliar o gestor na tomada de decisões, fornecendo informações que reflitam de maneira precisa a situação financeira e o desempenho da entidade, conforme estabelecido pelo CPC 00.

A contabilidade enquanto prática e ciência, conforme Barroso (2018), tem suas raízes na Revolução Industrial com a ascensão das máquinas, se solidificou nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial e vem se aprimorando desde então. Segundo o autor, a normatização das práticas contábeis se desenvolveu com a forte influência americana após a crise financeira de 1929, o que culminou no desenvolvimento de órgãos reguladores como a SEC (Securities and Exchange Commission),<sup>3</sup> a FASB (Financial Accounting Standards Board) <sup>4</sup> e o IASB (International Accounting Standards Board).<sup>5</sup> Cada um desses organismos tem funções específicas que contribuem para a transparência e a integridade das informações financeiras no mundo inteiro.

No Brasil, conforme Heissler et al. (2018), a evolução da contabilidade está diretamente ligada às influências da legislação comercial, tendo como ponto de partida o Código Comercial Brasileiro. Os autores destacam que a criação da primeira lei das sociedades por ações em 1860, a Lei 1.803, seguida pela promulgação da Lei 6.404 em 1976, representa marcos significativos no desenvolvimento contábil do país. Heissler et al. (2018), afirmam que o processo de convergência internacional das normas brasileiras culminou na aprovação da Lei 11.638 de 2007, que altera e revoga os dispositivos da Lei 6.404/76 adotando os conceitos internacionais na contabilidade brasileira.

Os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade criados mediante Decreto-Lei 9.295/46, consistem em uma autarquia especial corporativa dotada de personalidade jurídica que de acordo com Prudente Silva (2017), foram desenvolvidos com a finalidade de disciplinar e moralizar a profissão contábil através das normas e princípios contábeis. De maneira

---

<sup>3</sup> SEC (Comissão de Valores Mobiliários): Agência reguladora do mercado de valores mobiliários nos Estados Unidos. Criada em 1934, a SEC supervisiona a emissão e negociação de títulos, assegurando que as empresas cumpram normas de transparência e relatórios financeiros.

<sup>4</sup> FASB (Conselho de Normas de Contabilidade Financeira): Órgão responsável por estabelecer normas de contabilidade financeira nos Estados Unidos. Fundado em 1973, suas diretrizes, conhecidas como GAAP (Generally Accepted Accounting Principles), visam garantir a transparência e a consistência nas informações financeiras.

<sup>5</sup> IASB (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade): Fundado em 2001, é responsável pela elaboração das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)

complementar, a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis através da Resolução CFC nº 1.055/2005, corrobora com a padronização das práticas contábeis no Brasil, emitindo normas e procedimentos técnicos levando em consideração aos padrões de convergência internacional.

Nesse contexto, considerando o cenário evolutivo que tem impactado a contabilidade ao longo dos anos, as transformações tecnológicas representam um dos principais vetores de mudança na profissão contábil. Além dos computadores e da implantação de softwares que permitem a apuração de balanços, demonstração de resultado e controle de contas, Prudente Silva *et al* (2017) afirmam que, a Era Digital contábil no Brasil se evidencia a partir de 2007 com a criação do Sistema Público de Escrituração Digital o (SPED).

Segundo os autores a instituição do SPED revolucionou a maneira como as empresas brasileiras lidam com suas obrigações fiscais e contábeis, promovendo a digitalização completa dos processos de escrituração, substituindo o uso de papeis por um sistema integrado que possibilita maior transparência ao intermediar o envio de informações em tempo real ao Fisco.

## O ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

O ensino superior em ciências contábeis tem se tornado cada vez mais relevante no contexto econômico atual, refletindo a necessidade de profissionais capacitados para um mundo globalizado. De acordo com Peleias *et al.* (2007), o ensino da contabilidade emerge das Aulas de Comércio e do Instituto Comercial do Rio de Janeiro em meados do século XIX, época em que o Brasil era núcleo comercial da Família Real Portuguesa.

O curso de Ciências Contábeis e Atuariais foi criado por meio do Decreto-Lei 7.988/45. Conforme Peleias *et al* (2007) o curso foi criado no Brasil no período pós-Guerra em um cenário de importantes transformações sociopolíticas. A Lei 1.401/51 dividiu o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em dois cursos de bacharelado, excluindo a disciplina de Organização de seguros do curso de ciências contábeis e mantendo as demais disciplinas contidas no Decreto-Lei 7.988/45.

Em 27 de março de 2024, o Diário Oficial da União publicou o parecer nº 432/2023, aprovado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE) em junho do ano anterior. O parecer homologado propõe alteração à Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. José Donizete Valentina, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), declarou através do portal oficial do CFC, que essa mudança representa um grande avanço para a qualidade da

formação dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis e que as transformações devem ser positivas para a sociedade como um todo.

O Conselho Federal de Contabilidade tem atuado de forma proativa na revisão das diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis. Segundo o presidente do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior<sup>6</sup>, a elaboração da proposta envolveu a colaboração dos Conselhos Regionais de Contabilidade, das Academias Nacional e Estaduais de Ciências Contábeis<sup>7</sup>, além de professores da área contábil de instituições de ensino superior. De acordo com o contador, o objetivo é ouvir as considerações dos profissionais da contabilidade que atuam no mercado, bem como dos jovens contadores.

## AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA CURSO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS) homologadas através do parecer nº 432/2023 entraram em vigor no dia 02 maio de 2024, impondo grandes desafios às Instituições de Ensino Superior (IES), conforme observado pelo Conselho Federal de Contabilidade<sup>8</sup>. Em dois anos as academias deverão reestruturar seus projetos pedagógicos adotando as novas medidas curriculares.

Entre as principais motivações que embasaram a recente proposta curricular, destacam-se:

(1) revolução tecnológica, (2) complexidade dos negócios, (3) sustentabilidade, (4) normas internacionais de Contabilidade, (5) regulação e fiscalização, (6) governo eletrônico e (7) redução de diferenças internacionais para o exercício da profissão de contador em diversos países. Assim, o objetivo foi promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros profissionais, permitindo aos egressos a formação de competências gerais e técnicas, habilidades e atitudes esteado nos princípios internacionais da profissão contábil. (BRASIL,2024)

Quanto às habilidades e competências, enquanto a Resolução nº 10/2004 aborda aspectos gerais da função do contador como uso da terminologia e linguagem contábil, exercício pleno ético e responsável na elaboração de pareceres e relatórios e aplicação da legislação, a Resolução

---

<sup>6</sup> CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. CFC e Mec discutem mudanças das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em ciências contábeis. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias>.

<sup>7</sup> A Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON) é uma entidade sem fins lucrativos, situada em Brasília, que visa promover e valorizar o conhecimento em Contabilidade.

<sup>8</sup> Conselho Federal de Contabilidade - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis: comentada. — Brasília: CFC, 2024. Disponível em: <https://cfc.org.br>

nº 1/2024 introduziu inovações nesse campo do ensino superior em contabilidade. O Art 3º da nova resolução amplia as habilidades e competências que o discente deverá desenvolver ao longo da graduação dividindo-as em: Habilidades Gerais; Competências e Habilidades Técnicas.

As habilidades técnicas pontuadas pelo Art 3º da Resolução nº 1/2024, se agrupam de acordo com suas características funcionais e contribuições. As primeiras categorias abrangem a preparação, análise e reporte de informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas; a participação na formulação do planejamento estratégico e no apoio à tomada de decisões; e a auditoria dessas informações. É válido destacar que as categorias trazem na minuta de suas contribuições a necessidade da aplicação dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, a nova resolução também categorizou as habilidades técnicas quanto a compreensão e aplicação da legislação tributária, a execução de trabalhos de perícia judicial e extrajudicial, e a compreensão das contribuições da tecnologia da informação na geração de informações e gestão.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular opcional que uma vez adotado poderá ser desenvolvido por meio de produção acadêmica, relatórios técnicos ou projetos de desenvolvimento de produtos ou serviços, alinhados às competências descritas na resolução, conforme o Art 6º das DCNs. Entretanto, apesar de se tratar de componente opcional, a orientação estabelecida pelo Instituto Federal do Piauí em contribuição para a Resolução atual é que sem o TCC não há avanço científico, sendo necessário a sua obrigatoriedade:

[...] Dar às IES o caráter facultativo quanto à adoção do TCC é tirar a importância de tal componente principal da pesquisa. O acadêmico tem que ser um bacharel que, no mínimo, entenda como a ciência é conhecimento organizado. O TCC sendo obrigatório dá esperança de que ao formar novos bacharéis, estes saberão o mínimo sobre um artigo científico, monografia, relato técnico ou qualquer outra modalidade de TCC. [...] sendo opcional é dar às IES o que tanto querem: um curso sem muito rigor científico (muita teoria só exposta, pouca prática, pouca reflexão científica e muita rotina a ser executada – as “AI” já começam a fazer isto – o ser humano quando bacharel deve ser capaz de pensar organizado, de entender como o patrimônio é formado e como se reverbera nos vários papéis sociais). (BRASIL,2024)

A integração entre teoria e prática é um dos aspectos fundamentais abordados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Enquanto a organização curricular garante a autonomia das Instituições de Educação Superior (IES) na elaboração de seus currículos, ela também orienta para a realização de atividades interdisciplinares, de extensão e práticas

contábeis por meio de estágios supervisionados e laboratórios de simulação. Segundo Maria Clara C. Bugarim, Coordenadora da Comissão Nacional de Educação Contábil do CFC, a Resolução CNE/CES n.º 1, de 2024, representa um novo paradigma voltado para a formação por competências, proporcionando mais autonomia às IES. O novo ordenamento tem sua ênfase na valorização de atividades que estimulem os jovens a desenvolver projetos e soluções mais responsáveis explorando a interdisciplinaridade e as tecnologias digitais, ressalta Bugarim.

As novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Ciências Contábeis, conforme ressaltado por Valentina (2024)<sup>9</sup>, representa um esforço coletivo que envolveu acadêmicos, professores e profissionais que atuam no mercado de trabalho. Nesse aspecto, é possível afirmar que esse trabalho conjunto visa não apenas modernizar os currículos, mas também garantir que os egressos estejam preparados para enfrentar os desafios de um ambiente em constante transformação. Com prazo de implementação previsto para até 02 de maio de 2026, as IES já podem iniciar a reestruturação de seus projetos pedagógicos, alinhando-os à formação por competências e estimulando os discentes à experimentação e ao protagonismo no processo de aprendizagem.

## HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

1860

É evidente a importância do profissional contábil nas organizações, sejam elas públicas ou privadas, pois ele assegura a transparência e a fidedignidade das informações financeiras, orientando e contribuindo para o crescimento sustentável das entidades.

De acordo com Alves et al. (2016), o constante avanço tecnológico, a busca por inovações e a crescente concorrência entre as empresas têm como consequência o aumento gradativo das exigências em relação às habilidades e competências requeridas ao profissional contábil no mercado de trabalho. Conforme os autores, se antes o conhecimento técnico e prático da contabilidade era suficiente para ser considerado um bom profissional, atualmente é exigido que o contador possua pensamento crítico e habilidades ligadas à administração e à gestão.

De maneira consoante, é válido destacar que as novas diretrizes educacionais para o curso de ciências contábeis já balizam para o cenário em transformação, atribuindo às instituições de ensino uma série de competências e habilidades que o futuro profissional deverá possuir ao se formar bacharel em contabilidade. A Resolução CNE/CES n.º 1, de 2024, propõe, entre as habilidades técnicas para o exercício da profissão contábil, a inclusão de competências

---

<sup>9</sup> José Donizete Valentina, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)



voltadas à gestão, com ênfase especial no uso da tecnologia da informação para a geração, análise e reporte de informações fidedignas.

Na perspectiva das International Education Standard 3 (IES 3), emitidas pela International Federation of Accountants (IFAC)<sup>10</sup>, as habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento do profissional contábil incluem competências intelectuais, interpessoais, pessoais e organizacionais. Cada área de competência abrange habilidades específicas: as competências intelectuais exigem raciocínio lógico, pensamento crítico e resolução de problemas; as competências interpessoais envolvem comunicação e negociação; a área pessoal estabelece o compromisso com o autodesenvolvimento; e as competências organizacionais abordam gestão, liderança, delegação de tarefas e qualidade na entrega do trabalho.

Conforme o CFC, as International Education Standards (IES), emitidas pela IFAC, fundamentaram as habilidades e competências abrangidas pelas DCNs. Além das quatro competências abordadas pelas normas internacionais de educação (IES), a Resolução n.º 1 de 2024, para se adequar à realidade brasileira, incluiu a perícia, os mecanismos de governança e a tecnologia da informação como uma competência transdisciplinar que auxilia nas demais, especialmente na análise de dados e na geração de informações úteis aos usuários.

1861

As competências , “Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas ” e “Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração da informação” , previstas nas DCNs, contribui com o desdobramento das demais competências. Para o CFC, essas duas competências são necessárias para auditar informações financeiras e não financeiras; analisar a gestão de risco, o controle interno e outros mecanismos de governança; executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial; atuar no planejamento estratégico e prestar apoio na tomada de decisão; e compreender a aplicação da legislação tributária e previdenciária.

O perfil do profissional contábil começa a ser construído na graduação. As DCNs estabelecem o perfil desejado para o graduando em contabilidade, conferindo atributos essenciais à qualidade de sua formação como futuro profissional contábil. Conforme a minuta normativa, espera-se que o egresso seja capaz de aplicar o pensamento científico em suas atividades, ter uma visão sistêmica e atender às necessidades informacionais das partes

---

<sup>10</sup>As Normas Internacionais de Educação (IESs) emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) - organização global que representa a profissão contábil - definem os princípios que guiam as organizações profissionais de contabilidade no desenvolvimento de uma profissão apta a atender às demandas econômicas e sociais.

interessadas. Além disso, deve ser criativo, inovador e apresentar comunicação eficaz, agindo com ética e seguindo o Código de Ética do contador, assim como fazer uso das tecnologias da informação para a tomada de decisões.

## INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E O MERCADO DE TRABALHO

A integração entre a universidade e o mercado de trabalho, em especial no ensino da contabilidade, é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados para lidar com as complexidades do mercado. De maneira consoante, Pazeto (2005) afirma que a tecnologia se mostra como o principal agente de mudanças nesse novo cenário e cabe às escolas, em particular as universidades produzir respostas às exigências de cidadania e atender ao ritmo do mundo do trabalho.

Lousada e Martins (2005) afirmam que a universidade precisa ter retorno quanto a qualidade da qualificação profissional dos seus diplomados, por esse motivo a integração entre o meio acadêmico e o mundo do trabalho é tão importante. Os autores destacam que a troca de informações entre a universidade e o mercado permite chegar em um nível satisfatório de exigências quanto à qualificação dos novos profissionais, considerando também que se trata de uma mútua absorção de conhecimento.

1862

De acordo com Lammel et al. (2020), as IES desempenham um papel fundamental na inserção dos discentes no mercado de trabalho, sendo responsável pela transmissão de habilidades e competências que permitam não somente a formação técnico-científico mas também o preparo para o ingresso no mundo do trabalho. A educação continuada foi um dos pontos observados pelos autores ao analisar os resultados da amostra da pesquisa. De acordo com o estudo de Lammel et al. (2020), o mercado de trabalho se mostra cada vez mais exigente quanto a qualificação profissional dos contadores para o exercício da profissão, ficando comprovado a necessidade dos egressos continuarem se capacitando.

A nova proposta pedagógica para os cursos de graduação em ciências destaca a importância de metodologias de aprendizagem ativas que permitam vivências práticas para além do estágio curricular supervisionado, das atividades complementares e de extensão. Segundo as DCNs, é essencial que desde o primeiro ano haja uma aproximação real entre a teoria e a prática através de laboratórios de práticas contábeis e/ou empresas juniores para que o ensino em contabilidade não siga um encaminhamento tão somente teórico.

## MÉTODOS

O presente estudo utiliza de uma abordagem mista, integrando os métodos qualitativo e quantitativo para explorar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre a conexão entre sua formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho. Essa abordagem se mostra adequada para compreender as nuances quanto à percepção dos alunos sobre as experiências acadêmicas e profissionais. Conforme Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificado, o que significa transformar opiniões em dados numéricos para classificá-las e analisá-las, enquanto na pesquisa qualitativa existe uma relação indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzida em números.

Quanto aos seus objetivos, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória e descritiva. De acordo com Gil (2019), as pesquisas exploratórias têm como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, possibilitando a formulação de problemas mais precisos ou novas hipóteses a serem testadas em estudos posteriores. Por outro lado, as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, permitindo também estabelecer relações entre variações. Assim, este estudo busca não apenas compreender a percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre a relação entre a sua formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho, mas também descrever as características dessa população e as relações entre as variáveis identificadas.

1863

A amostra desta pesquisa é composta por 45 alunos dos 6º, 7º, 8º e 9º semestres que se disponibilizaram a responder ao questionário, sendo 30 deles de uma instituição pública e 15 de uma instituição privada, ambas oferecendo o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial no período noturno na cidade de Juazeiro do Norte, CE. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, inspirado no instrumento aplicado na pesquisa de Santos (2014), com adaptações baseadas nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O questionário, criado no Google Forms, está organizado em quatro blocos, onde o primeiro contém questões abertas e de múltipla escolha com o objetivo de traçar o perfil dos respondentes. Os blocos subsequentes, apresentam perguntas em escala de 0 a 10 buscando avaliar o grau de concordância dos alunos em relação: às habilidades e competências percebidas e adquiridas durante o curso, o nível de satisfação com a formação acadêmica, e as exigências do mercado, incluindo as habilidades mais valorizadas pelos empregadores segundo os alunos.

A análise dos resultados segue os métodos de estatística descritiva utilizando medidas de tendência central e medidas de dispersão - média e desvio padrão, incluindo também a distribuição de frequência nas respostas atribuídas pelos estudantes nas questões em escala de 0 a 10. De acordo com Gil (2019), a distribuição de frequência possibilita observar como os indivíduos se distribuem em relação às variáveis, enquanto as medidas de tendência central são utilizadas para ajudar a caracterizar o que é típico no grupo. Por sua vez, as medidas de dispersão, indicam o grau de variabilidade dos elementos de um conjunto em relação aos valores médios.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta e analisa os resultados obtidos por meio do questionário aplicado aos alunos de Ciências Contábeis, com o objetivo de compreender suas percepções sobre a relação entre a formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho. A amostra de respondentes da pesquisa foi composta por 45 alunos do curso de Ciências Contábeis, distribuídos entre uma instituição pública e uma privada, ambas localizadas em Juazeiro do Norte, CE.

### Perfil dos respondentes

1864

Este bloco corresponde a primeira parte do questionário e busca visualizar o perfil do respondentes como mostra o Tabela 1

**Tabela 1** - Perfil dos Respondentes

Características	Quantidade	%
<b>Gênero</b>		
Masculino	21	40,70
Feminino	23	51,10
Não informado	1	2,20
<b>Idade</b>		
Menos de 25	35	77,80
26-30 anos	4	8,90
Acima de 30 anos	6	13,33
<b>Reside na mesma cidade que a IE?</b>		
Sim	21	47
Não	24	53,33
<b>Trabalha atualmente?</b>		
Sim, como estagiário	8	17,80
Sim, na área da contabilidade	22	48,90
Sim, em outra área	11	24,40
Não	4	8,90

**Fonte:** Carmo e Oliveira (2024).

Observa-se que, entre a amostra analisada, 21 dos respondentes são do gênero masculino enquanto 23 correspondem ao público feminino. Quanto à faixa etária dos alunos, é relevante notar uma concentração significativa entre os jovens de até 25 anos, com 35 integrantes, evidenciando a presença significativa de jovens no curso de Ciências Contábeis em relação às demais faixas etárias.

Em relação à residência dos respondentes, nota-se que 24 sujeitos não moram na cidade onde a universidade está localizada, enquanto 21 afirmam residir na mesma cidade em que estudam. Conforme dados coletados pelo questionário, os 24 estudantes que não residem na mesma cidade que a sua IES, se distribuem em 14 municípios: Barbalha com 5 residentes, Crato, Nova Olinda, Missão Velha e Caririáçu cada uma com 2 estudantes, e os demais alunos moram nas cidades de Altaneira, Mauriti, Barro, Araripe, Jardim, Antonina do Norte, na capital cearense Fortaleza e no estado do Pernambuco nos municípios de Cedro e Exu.

Em relação ao aspecto profissional, 22 respondentes afirmam que atuam na área da contabilidade, 11 confirmam trabalhar em outra área, e 8 trabalham como estagiários. Em oposição, somente 4 relataram não trabalhar ou estagiar. Ao analisar esses fatores, é evidente que a profissão apresenta uma alta taxa de empregabilidade, e tal circunstância mostra a crescente demanda por profissionais contábeis na Região do Cariri.

### **A relação entre a formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho**

Em sequência, apresenta-se os resultados que mostram a relação entre a formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho a partir das percepções dos alunos de contabilidade das duas instituições de ensino superior da cidade de Juazeiro do Norte CE. Para a construção dessa análise, essa seção segue os blocos do questionário que integram de maneira resumida questões<sup>11</sup> referente às habilidades e competências do contador, a formação acadêmica e as exigências do mercado de trabalho.

Para análise e discussão dos dados nesta seção, são utilizadas as médias das respostas e o desvio padrão, demonstrando as tendências nas avaliações dos alunos em cada questão e a dispersão das respostas em relação à média. Além disso, são apresentados a distribuição de frequência das respostas atribuídas em escala de 0 a 10 em três níveis de notas: baixas (0-6), médias (7-8) e altas (9-10).

---

<sup>11</sup> A coluna “Categorias” apresentada nas Tabelas 2, 3 e 4 resume de forma sucinta as perguntas apresentadas aos participantes do questionário, podendo ser chamadas de “Questões”.

Logo, a Tabela 2 demonstra as percepções dos respondentes em relação às habilidades e competências adquiridas durante a graduação.

**Tabela 2** - Habilidades e Competências do Contador

Categorias	Média	Desvio Padrão	Frequência de respostas (o -10)		
			o a 6	7 a 8	9 a 10
1. Preparar e reportar informações relevantes de acordo com o CPC	7,15	2,15	12	23	10
2. Compreensão e aplicação das normas do CPC	6,64	1,94	16	24	5
3. Uso das informações contábeis no planejamento e tomada de decisão	7,6	2,36	10	18	17
4. Compreensão e aplicação da legislação tributária	6,95	2,4	12	26	7
5. Gestão de custos e despesas	7,11	2,18	14	21	10
6. Uso da Tecnologia da Informação	7,64	2,32	8	21	16
7. Compreensão e aplicação da legislação trabalhista	6,71	2,26	15	23	7
8. Liderança e tomada de decisão	6,53	2,28	21	15	9
9. Comunicação clara	7,55	1,67	10	20	15
10. Criatividade na resolução de problemas	7,11	1,55	14	24	7

**Fonte:** Carmo e Oliveira (2024).

De acordo com os dados apresentados, nota-se que uma parcela significativa da amostra avalia suas habilidades e competências em níveis médios e acima da média, enquanto uma parcela dos alunos demonstra dificuldades em algumas áreas atribuindo valores de 0 a 6. De modo geral, os dados apresentam que embora haja dispersão em algumas competências, os desvios padrão não comprometem a interpretação das médias como indicadores centrais das percepções dos alunos quanto a sua autoavaliação profissional.

Entre as categorias apresentadas, “Liderança e tomada de decisão”, apresentou a menor média - 6,53 - com desvio padrão de 2,28 apontando variações nas respostas atribuídas pelos alunos. Ao analisar a frequência das respostas nota-se que uma parcela considerável dos alunos assume dificuldades nessa competência: 21 sujeitos atribuíram notas baixas de (0-6), enquanto 15 avaliaram suas habilidades de liderança na média (7-8), e 9 avaliaram entre (9-10).

Em contraste, o “Uso da tecnologia da Informação” competência valorizada pelas novas diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis, apresentou a maior média - 7,64 -

com desvio padrão de 2,32. Além disso, uma proporção considerável da amostra avaliou suas habilidades tecnológicas com notas altas (9-10) enquanto a maioria atribuiu valores médios (7-8), sugerindo uma percepção positiva por parte dos acadêmicos em contabilidade sobre o uso da tecnologia da informação no âmbito da profissão contábil.

Outro aspecto relevante diz respeito às questões voltadas para “Compreensão e aplicação da legislação tributária” e “Compreensão e aplicação da legislação trabalhista” cujas médias respectivamente foram de 6,95 e 6,71, com desvios padrão de 2,4 e 2,26, indicando possíveis carências nessas competências mas com variabilidade nas percepções obtidas.

Além disso, a Questão 9, que obteve uma média de 7,55 e um desvio padrão abaixo de 2, sugerindo que o nível de concordância dos respondentes nessa assertiva é adequado e apresenta baixa variabilidade. Conforme a distribuição das respostas, as percepções captadas em uma escala de 0 a 10 se concentram nas faixas 7, 8 e 9, com atribuições expressivas nas notas 8 e 9. Nesse aspecto é possível afirmar que a maioria dos respondentes se consideram capazes de comunicar ideias e informações aos seus colegas de profissão, aos gestores e clientes conforme questionado.

Na Tabela 3, encontram-se os resultados do terceiro bloco de perguntas do questionário, cujo objetivo é captar as percepções dos alunos sobre a formação acadêmica adquirida. A tabela apresenta, de forma sucinta, as assertivas que avaliam como os alunos percebem aspectos fundamentais de sua formação em Ciências Contábeis, especialmente no que se refere à capacidade de aplicar o conhecimento acadêmico em situações práticas.

**Tabela 3** - Formação acadêmica

Categorias	Média	Desvio Padrão	Frequência de respostas (0 -10)		
			0 a 6	7 a 8	9 a 10
1. Preparar e analisar informações financeiras e não financeiras	6,82	1,92	17	20	8
2. Compreensão e aplicação de impostos e contribuições	6,35	2,64	20	16	9
3. Uso da tecnologia da informação	6,28	2,49	21	14	10
4. Integração entre a teoria e prática	5,68	2,41	26	13	6
5. Compreensão dos CPSs	6,84	1,83	17	20	8
6. Gestão de custos e despesas	7	2,01	15	25	5
7. Oportunidades de estágio/trabalho na área	8,42	1,7	7	13	25
8. Satisfação com a atual grade curricular	5,75	2,84	22	17	6

**Fonte:** Carmo e Oliveira (2024)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3, as percepções dos estudantes quanto aspectos específicos da sua formação acadêmica variam de acordo com a categoria. Nota-se, por exemplo, que a Categoria 7 - com média 8,42 e desvio padrão 1,7 - sugere um grau de concordância satisfatório dos alunos em relação às oportunidades de estágio e trabalho na área contábil em razão da formação acadêmica. Em relação a frequência das respostas obtidas a essa questão, em uma escala de 0 a 10, 25 estudantes atribuíram valores entre 9 e 10, enquanto 13 avaliaram entre 7 e 8, reforçando uma avaliação positiva quanto à inserção dos alunos de ciências contábeis no mercado de trabalho.

Os resultados apontam ainda que em relação à “Capacidade de preparar e analisar informações financeiras e não financeiras”, bem como à “Compreensão dos CPCs”, apresentaram médias próximas, com valores de 6,82 e 6,84, respectivamente. A frequência das respostas revela que os estudantes possuem percepções semelhantes nas duas questões, que apesar de serem distintas, possuem uma estreita relação na profissão contábil segundo as orientações do CPC oo.

As assertivas 8 referente a satisfação com a grade curricular, e a 4 relacionada a integração entre a teoria e a prática, indicam respectivamente médias 5,75 e 5,68 com desvio padrão de 2,84 e 2,41. Considerando também a frequência das respostas, observa-se uma concentração considerável de alunos nas faixas de notas baixas (0 a 6) para essas assertivas, apontando uma percepção menos favorável em relação à satisfação com a grade curricular e à integração entre teoria e prática. Outrossim, 17 alunos avaliaram o nível de satisfação com a grade em nível médio e acima da média, ao passo que 13 estudantes indicaram nos mesmos níveis de notas para a assertiva 4. Apenas 6 respondentes atribuíram notas altas em ambas as assertivas.

Em sequência, a Tabela 4 aborda os resultados das questões do último bloco do questionário, trazendo para essa análise as percepções dos alunos de ciências contábeis da Região Cariri sobre as exigências do mercado de trabalho.

**Tabela 4 - As Exigências do Mercado de Trabalho**

Categorias	Média	Desvio Padrão	Frequência de respostas (0 -10)		
			0 a 6	7 a 8	9 a 10
1. O mercado exige conhecimento e domínio das normas contábeis	8,55	1,57	3	18	24



2. O mercado exige habilidades para elaborar relatórios financeiros/contábeis	8,66	1,51	6	14	25
3. O mercado exige habilidades voltadas para o uso da tecnologia da informação	9,28	0,94	0	11	34
4. O mercado valoriza habilidades de comunicação	9,11	1,42	1	13	31
5. O mercado valoriza o conhecimento em legislação tributária e trabalhista	9,11	1,11	1	13	31
6. O mercado exige proatividade na resolução de problemas	9,28	1,1	1	8	36

**Fonte:** Carmo e Oliveira (2024)

De modo geral, analisando os resultados da Tabela 4 nota-se que as assertivas desse bloco apresentaram um grau de concordância mais acentuado em relação aos demais, indicando médias mais altas com baixa variação entre as percepções dos estudantes.

Entre as categorias apresentadas, é válido destacar as questões 3 e 6 cuja média em ambas foi de 9,28, se sobressaindo das demais. O desvio padrão para a questão 3 relacionada às exigências do mercado para o uso da tecnologia da informação foi relativamente mais baixo que o desvio padrão da questão sobre a exigência de proatividade. Isso pode ser verificado na distribuição das respostas, onde 36 estudantes atribuíram notas altas (9-10) para a questão 6, ao passo que 34 avaliaram no mesmo nível com variações a categoria relacionada a tecnologia da informação.

De acordo com as percepções dos estudantes, as habilidades comunicativas são tão valorizadas pelo mercado de trabalho quanto habilidades voltadas para compreensão e aplicação da legislação tributária e trabalhista. As médias indicadas nas duas categorias foram de 9,11, porém os desvios padrões de 1,42 e 1,1 respectivamente, apontam para uma leve diferença na variabilidade das respostas.

No caso das habilidades comunicativas (item 4), a dispersão das respostas foi maior de forma que em uma escala de 0 a 10, os alunos atribuíram respostas entre 3 e 10. Por outro lado, o conhecimento em legislação tributária e trabalhista (item 5), obteve respostas próximas da média, obtendo respostas entre 6 e 10. Conforme as percepções captadas, ambas as habilidades são valorizadas pelo mercado de trabalho, sendo que o (item 4) obteve 28 atribuições em 10 e o (item 5) obteve 24 na mesma faixa.

As categorias 1 e 2 obtiveram as menores médias entre as exigências do mercado de trabalho, mas apresentaram frequência significativa nas faixas de nota média e alta. A categoria 1, referente ao conhecimento e domínio das normas contábeis apresentou 18 atribuições em 7 e 8, e 24 respostas nas faixas 9 e 10. Da mesma forma, na categoria 2, voltada para a elaboração de relatórios financeiros e contábeis, 14 alunos avaliaram essa habilidade em 7 e 8 e 25 atribuíram notas entre 9 e 10. Apesar das médias relativamente baixas em comparação com as outras competências, as respostas concentradas nas faixas médias e altas reforçam a percepção de que tanto o conhecimento em normas contábeis quanto a habilidade para elaborar relatórios financeiros são importantes no exercício da profissão contábil.

## CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as percepções dos alunos de Ciências Contábeis da Região do Cariri, com foco em estudantes de duas instituições de ensino superior (IES) da cidade de Juazeiro do Norte, CE — uma pública e outra privada —, a respeito da relação entre a formação acadêmica recebida e as exigências do mercado de trabalho.

A apuração e análise dos dados evidenciaram, tanto no contexto da instituição pública quanto no da privada, uma predominância de mulheres e jovens entre os graduandos em Ciências Contábeis. O público feminino representa 51,1% dos estudantes, ao passo que 77,8% dos alunos têm menos de 25 anos, isso já em turmas de 7º, 8º e 9º semestres.

A pesquisa também revelou que 53,3% dos estudantes não residem na cidade de Juazeiro do Norte-CE, onde se encontra a sua Instituição de Ensino, havendo uma distribuição de municípios entre os respondentes. Isso se deve ao fato de que na Região Metropolitana do Cariri - região que abrange nove municípios - de acordo com Nascimento (2015), o desenvolvimento econômico dessa região se concentra nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, se configurando em um quadro de desigualdade inter-regional.

Quanto às habilidades e competências, o estudo revela que a maioria dos estudantes se mostram capazes de utilizar ferramentas da tecnologia da informação, bem como sistemas contábeis no gerenciamento de dados auxiliando na tomada de decisão.

Entre as competências técnicas abrangidas pela Resolução n 1 de 2024, as habilidades para preparar, analisar e reportar informações financeiras, uso de informações contábeis no apoio à tomada de decisão, e a capacidade de comunicação clara das informações também indicaram valores satisfatórios, mostrando que os estudantes de contabilidade da Região Cariri valorizam e auto avaliam na média e acima da média nessas competências.

Em relação à formação acadêmica, os estudantes se mostram no geral insatisfeitos com a grade curricular. De acordo com as respostas obtidas à questão aberta relacionada aos aspectos de melhoria no curso de ciência contábeis, a maioria das opiniões continham ou o termo “prática” ou relacionados à prática contábil durante a graduação.

Por outro lado, a pesquisa também revela que uma parcela significativa dos estudantes concordam que devido ao curso adquiriram competências e habilidades essenciais para o mercado de trabalho. Além disso, 38 alunos afirmaram que devido ao curso de ciências contábeis encontraram oportunidades de estágio ou trabalho.

Entre as competências exigidas pelo mercado de trabalho, de acordo com as percepções dos estudantes, a proatividade e o uso da tecnologia da informação são as mais valorizadas, além das habilidade de comunicação e liderança e conhecimentos sobre a legislação tributária e trabalhista que obtiveram valores parecidos.

O estudo permitiu concluir que existem lacunas no ensino contábil da Região Cariri no que tange a aproximação entre teoria e prática, como defendido pelas novas diretrizes curriculares para o curso de ciências contábeis. Porém, os dados apresentados se limitam à amostra analisada, portanto não podem ser generalizados. Aos próximos estudos, sugere-se uma ampliação da amostra, e uma análise das percepções dos estudantes de ciências contábeis após adequação das IES a nova proposta pedagógica.

1871

## REFERÊNCIAS

**ALVES, P. M. et al.** Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais. *Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 2016; 5(8): 01-13.

**BARROSO, Deivson Vinicius.** Teoria da contabilidade. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2018. 117 p.

**BRASIL.** Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945: *Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais.* Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del7988.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del7988.htm). Acesso em: 29 nov. 2024.

**BRASIL.** Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946: *Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.* Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del9295.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del9295.htm). Acesso em: 29 nov. 2024.

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS.** Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): *Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.* Disponível em: <https://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>. Acesso em: 29 nov. 2024.

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis: comentada. Brasília: CFC, 2024. 36 p.

**DE SOUZA, Fabricio Afonso; ARRUDA, Pedro Henrique Temer.** Competências e habilidades demandadas em um profissional contábil atuante em escritório de contabilidade e como elas se relacionam às diretrizes curriculares nacionais propostas para o curso superior. *Pensar Acadêmico*, v. 19, n. 3, p. 800-831, 2021.

**GIL, Antonio Carlos.** Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**HESSLER, Ismael; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice; SALLABERRY, Jonatas.** A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. *Revista de Administração e Contabilidade*, Santo Ângelo, v. 17, n. 34, p. 04-25, 2018.

**INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD.** *International Education Standard (IES) 3: Initial Professional Development – Professional Skills (Revised)*. International Federation of Accountants, 2014.

**LAMMEL, Andressa Oliveira et al.** O mercado de trabalho segundo os egressos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada no norte mato-grossense. *Revista Científica da Ajes*, v. 9, n. 18, 2020.

**LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade.** Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, p. 73-84, 2005.

**MACHADO, Débora Gomes; DE FREITAS, Luciana Lopes; DE SOUZA DOMINGUES, Maria José Carvalho.** A graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande–FURG: sua evolução através de um resgate histórico. *SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis*, v. 15, n. 1, p. 23-36, 2011.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.** Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Brasília, DF: CNE/CES, 2024.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.** Resolução CNE/CES 10/2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF: CNE/CES, 2004.

**NASCIMENTO, Diego Coelho do.** Região Metropolitana do Cariri–CE: um cenário de incertezas quanto à gestão, planejamento e finalidades. XI Encontro Nacional da ANPEGE, 2015.

**PAZETO, Antônio Elízio.** Universidade, formação e mundo do trabalho: superando a visão corporativa. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 13, p. 487-496, 2005.

**PELEIAS, Ivam Ricardo et al.** Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 18, p. 19-32, 2007.

**PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de.** Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

**PEREIRA, C. E.; CARDOSO, P. H. G.** Contribution of Higher Education Institutions in the growth and development process of the Cariri Metropolitan Region Ceará Brazil. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 3, p. e142932531, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i3.2531.

**SANTOS, Djalmir Gomes dos, et al.** Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de ciências contábeis da UFPB. 2014.